

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO (ZEA MAYS L.) PARA A SAFRA DO BRASIL CENTRAL

Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães¹; Roberto dos Santos Trindade¹; Lauro José Moreira Guimarães¹; Milton José Cardoso¹; Vicente de Paula de Campos Godinho¹

¹Pesquisadores- Embrapa Milho e Sorgo – Sete Lagoas - MG/Brasil – email: paulo.guimaraes@embrapa.br

O desenvolvimento de cultivares de milho no Brasil precisa considerar suas diferentes regiões homogêneas e épocas de cultivo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a adaptabilidade e estabilidade de híbridos de milho para a safra do Brasil Central. Para tanto, 36 híbridos de milho foram avaliados, quanto a produtividade de grãos, em ensaios de VCU em 36 ambientes, nas safras de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014. Foi utilizado o delineamento látice simples, com parcela de duas linhas de quatro metros. Devido ao desbalanceamento na composição dos tratamentos de acordo com a safra, foi aplicada a metodologia de modelos lineares mistos para estimação da adaptabilidade e estabilidade, seguindo o modelo 52 do software Selegen-Reml/Blup - método MHPRVG (Média Harmônica da Performance Relativa dos Valores Genotípicos Preditos). A estimativa de acurácia foi de 92%, demonstrando análise conjunta com boa precisão experimental. A média dos valores de MHPRVG para todos os 87 híbridos avaliados foi de 7,77 t/ha, variando de 6,27 t/ha à 9,83 t/ha. As oito testemunhas comerciais apresentaram MHPRVG médio de 8,5 t/ha, com destaque para os híbridos P3862HX (9,83 t/ha), 2B707PW (9,23 t/ha), e 2B707Hx (8,5 t/ha). Os seis híbridos experimentais mais competitivos, de maior adaptabilidade e estabilidade, foram: 1L1484 (8,84 t/ha), 1I862 (8,82 t/ha), 1I873 (8,65 t/ha), 1I1477 (8,54 t/ha), 1L1500 (8,53 t/ha) e 1K1251 (8,50 t/ha). A utilização do método de modelos mistos MHPRVG possibilitou a avaliação da adaptabilidade e estabilidade de um conjunto de tratamentos que mudava de acordo com cada uma das três safras avaliadas. Foi possível identificar híbridos experimentais com alto potencial produtivo, estáveis e adaptados às condições de cultivo de safra do Brasil Central.

Palavras-chave: milho; estabilidade; adaptabilidade; modelos mistos.

Apoio Financeiro: Fapemig; Embrapa Milho e Sorgo.